



22 - PRINCIPAIS ACIDENTES E COMPLICAÇÕES APÓS EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Autores:

José Ronaldo Lourenço dos Santos Júnior

Graduando no Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL – MG, Brasil.

Carlos Marcelo dos Santos Pedrosa Filho

Graduando no Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL – MG, Brasil.

Maria Eduarda da Silva Nascimento

Graduanda no Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL – MG, Brasil.

Maria Vitória Araújo Lima

Graduanda no Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL – MG, Brasil.

Vitor Antônio Nunes

Graduando no Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL – MG, Brasil.

Marcus Antônio Breda Júnior

Professor de graduação do Curso de Odontologia no Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL – MG, Brasil.

Categoria: Revisão de Literatura.

juniorlourenco10@hotmail.com

Palavras-chave: Acidentes, Complicações, Cirurgia Odontológica, Terceiros Molares.

Por ser o último dente a irromper, o terceiro molar acaba apresentando uma prevalência considerável de inclusão. Com isso, a remoção através de procedimento cirúrgico por técnica aberta é bastante comum, podendo ocasionar alguns acidentes e complicações. Os principais são trismo, hemorragia, alveolite, injúrias periodontais, parestesia, comunicações buccossinusais, infecções e fratura óssea do túber. O objetivo é realizar



uma revisão de literatura para analisar quais são os principais acidentes e complicações observados em pacientes que tiveram os terceiros molares extraídos. Quando os elementos dentários 18, 28, 38 e 48 encontram-se na posição de estar incluso ou semi-incluso devido à ausência de espaço suficiente na arcada, a utilização da técnica cirúrgica aberta acaba sendo utilizada e, conseqüentemente, deixando o paciente mais vulnerável a apresentar algum tipo de intercorrência. Associado a algumas variações como posição do dente, proximidade de estruturas anatômicas nobres, presença de comodidades, uso de medicamentos, utilização de drogas, ausência de conhecimento científico e procedimentos conduzidos por profissionais/acadêmicos inexperientes acabam aumentando as chances de ter algum tipo de acidente ou complicação. Portanto, um adequado planejamento pré-operatório, domínio da técnica e conhecimento científico são fundamentais para minimizar as chances de ter algum tipo de intercorrências diante de cirurgias de terceiros molares. Destacando ainda que é fundamental que o profissional/acadêmicos saiba conduzir quando estiver diante de situações como acidentes e complicações.